

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	83.596.903
Preferenciais	0
Total	83.596.903
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.505	7.455
1.01	Ativo Circulante	1.967	1.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	14
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.954	1.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.954	1.960
1.02	Ativo Não Circulante	5.538	5.481
1.02.02	Investimentos	5.538	5.481
1.02.02.01	Participações Societárias	5.538	5.481

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.505	7.455
2.01	Passivo Circulante	1.187	1.021
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1	1
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1	1
2.01.02	Fornecedores	27	15
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27	15
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.158	1.005
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.158	1.005
2.03	Patrimônio Líquido	6.318	6.434
2.03.01	Capital Social Realizado	28.385	28.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.067	-21.951

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73	-127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130	-134
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57	7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-73	-127
3.06	Resultado Financeiro	-43	-22
3.06.01	Receitas Financeiras	1	2
3.06.02	Despesas Financeiras	-44	-24
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-116	-149
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-116	-149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-116	-149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-116	-148
4.03	Resultado Abrangente do Período	-116	-148

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-154	-157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-173	-156
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-116	-149
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-57	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19	-1
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	6	-1
6.01.02.03	Tributos a Recolher	1	0
6.01.02.04	Aumento de Fornecedores	12	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	153	158
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	15
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.385	0	0	-21.951	0	6.434
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.385	0	0	-21.951	0	6.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-116	0	-116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-116	0	-116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.385	0	0	-22.067	0	6.318

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.385	0	0	-21.656	0	6.729
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.385	0	0	-21.656	0	6.729
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149	0	-149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149	0	-149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.385	0	0	-21.805	0	6.580

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130	-134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-130	-134
7.03	Valor Adicionado Bruto	-130	-134
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-130	-134
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.151	9
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.150	7
7.06.02	Receitas Financeiras	1	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.021	-125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.021	-125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.021	-125
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44	24
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.977	-149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	10.030	12.771
1.01	Ativo Circulante	9.591	7.292
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.257	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.334	7.277
1.02	Ativo Não Circulante	439	5.479
1.02.02	Investimentos	439	5.479
1.02.02.01	Participações Societárias	439	5.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	10.030	12.771
2.01	Passivo Circulante	75	2.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1	1
2.01.02	Fornecedores	67	55
2.01.03	Obrigações Fiscais	7	2
2.01.05	Outras Obrigações	0	2.679
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.679
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.955	10.034
2.03.01	Capital Social Realizado	28.385	28.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.067	-21.951
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.637	3.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9	-142
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155	-158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	61	-66
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85	82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9	-142
3.06	Resultado Financeiro	-67	-2
3.06.01	Receitas Financeiras	0	80
3.06.02	Despesas Financeiras	-67	-82
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-76	-144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-79	-144
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-79	-144
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-116	-149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-79	-144
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-79	-144
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-116	-149
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-204	-231
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-164	-226
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-79	-144
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85	-82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40	-5
6.01.02.01	(Aumento) de Tributos a Recuperar	-57	-54
6.01.02.04	Tributos a Recolher	5	-1
6.01.02.05	Aumento de Fornecedores	12	50
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.125	0
6.02.02	Investimentos em Participações	5.125	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.679	231
6.03.01	Capitação de empréstimos	-2.679	231
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.242	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15	16
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.257	16

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.385	0	0	-21.951	0	6.434	3.600	10.034
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.385	0	0	-21.951	0	6.434	3.600	10.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-116	0	-116	37	-79
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-116	0	-116	37	-79
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.385	0	0	-22.067	0	6.318	3.637	9.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.385	0	0	-21.656	0	6.729	3.463	10.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.385	0	0	-21.656	0	6.729	3.463	10.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149	0	-149	5	-144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149	0	-149	5	-144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.385	0	0	-21.805	0	6.580	3.468	10.048

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155	-224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155	-158
7.02.04	Outros	0	-66
7.03	Valor Adicionado Bruto	-155	-224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-155	-224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146	162
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85	82
7.06.02	Receitas Financeiras	0	80
7.06.03	Outros	61	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9	-62
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9	-62
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	0
7.08.02.01	Federais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67	82
7.08.03.01	Juros	67	82
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-79	-144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-79	-144

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares reais – R\$

A Sul 116 Participações S.A. (“Companhia”) apresentou prejuízo no trimestre de R\$ 116, conforme DRE apresentada.

A Companhia integra o bloco de controle de Futuretel S.A. – em liquidação (“Futuretel”) e por meio de seu controle na Futuretel, a Companhia detém participação indireta no capital social de Newtel Participações S.A. – em liquidação (“Newtel”).

A Companhia e suas investidas em conjunto não desenvolvem diretamente atividades operacionais e não detêm investimentos operacionais.

Notas Explicativas



Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2026, acompanhadas do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Notas Explicativas



Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação

Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	2
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2026	4
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2026	11

Notas Explicativas**Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Aos:

Acionistas e Administradores da

Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação** (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. Adicionalmente revisamos a demonstração de ativos líquidos para o período findo nessa data, aplicável as companhias em fase de liquidação.

A administração da Companhia e sua liquidante são responsáveis pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades em liquidação, em especial a NBC TG 900 – Entidades em Liquidação. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas**Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo as disposições aplicáveis às entidades em liquidação, em especial a NBC TG 900 – Entidades em Liquidação.

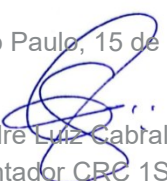
Ênfase – Companhia em Liquidação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, que informa que, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram sua dissolução, nomearam a SCAL Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda. como liquidante e autorizaram o início do processo de liquidação societária. Dessa forma, as atividades da Companhia passaram a concentrar-se substancialmente na realização de ativos, liquidação de passivos e adoção das medidas necessárias ao encerramento de suas operações. Essas demonstrações financeiras foram preparadas em base de liquidação considerando o pressuposto de descontinuidade das atividades operacionais, conforme previsto na NBC TG 900 –Entidades em Liquidação, que exige a adoção de premissas alternativas à continuidade quando esta não for apropriada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026.


André Luiz Cabral da Silva
Contador CRC 1SP-270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7



Notas Explicativas**SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação****Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março 2026 e 31 de dezembro 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13	14	2.257	15
Tributos a recuperar	6	1.954	1.960	7.334	7.277
Investimentos	7	5.538	5.481	439	5.479
		7.505	7.455	10.030	12.771
TOTAL DO ATIVO		7.505	7.455	10.030	12.771
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	27	15	67	55
Obrigações tributárias	-	1	-	7	2
Obrigações trabalhistas	-	1	1	1	1
Contas a pagar - parte relacionada	5	1.158	1.005	-	2.679
		1.187	1.021	75	2.737
Patrimônio líquido					
Capital social	8.1	28.385	28.385	28.385	28.385
Prejuízos acumulados	-	(22.067)	(21.951)	(22.067)	(21.951)
Patrimônio líquido atribuível à controladora		6.318	6.434	6.318	6.434
Participação dos acionistas não controladores				3.637	3.600
Patrimônio líquido consolidado				9.955	10.034
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.505	7.455	10.030	12.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação

**Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os trimestres
findos em 31 de março de 2026 e de 2025**
(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	9	(130)	(134)	(155)
Outras (despesas) e receitas operacionais	-	-	61	(66)
Resultado de equivalência patrimonial	7	57	7	85
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		(73)	(127)	(9)
Despesas financeiras		(44)	(24)	(67)
Receitas financeiras		1	2	-
Resultado financeiro líquido	10	(43)	(22)	(67)
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(116)	(149)	(76)
Contribuição social	11	-	-	(1)
Imposto de renda	11	-	-	(2)
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(116)	(149)	(79)
Lucro / (Prejuízo) atribuível a:				
Acionistas controladores			(116)	(149)
Acionistas não controladores		-	37	5
Lucro / (Prejuízo) por ação	12			
Lucro / (Prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais)		(0,000001388)	(0,000001782)	0,000062004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação**

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(116)	(149)	(79)	(144)
Outros componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	2.976	(149)	(79)	(144)
Resultado abrangente do período atribuível:				
Acionistas controladores			(116)	(149)
Acionistas não controladores			37	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.385	(21.656)	6.729	3.463	10.192
Prejuízo do período	-	(149)	(149)	5	(144)
Saldos em 31 de março de 2025	28.385	(21.805)	6.580	3.468	10.048
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.385	(21.951)	6.434	3.600	10.034
Lucro líquido do período	-	(116)	(116)	37	(79)
Saldos em 31 de março de 2026	28.385	(22.067)	6.318	3.637	9.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(116)	(149)	(79)	(144)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>				
. Resultado de equivalência patrimonial	(57)	(7)	(85)	(82)
	(173)	(156)	(164)	(226)
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
Tributos a recuperar	6	(1)	(57)	(54)
. Fornecedores e outras contas a pagar	12	-	12	50
. Tributos a recolher e obrigações trabalhistas	1	-	5	(1)
	19	(1)	(40)	(5)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	(154)	(157)	(204)	(231)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos de investimentos	-	-	5.125	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	-	-	5.125	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos provenientes de empréstimos com parte relacionada	153	158	(2.679)	231
Caixa líquido aplicado (proveniente das) nas atividades de financiamento	153	158	(2.679)	231
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1)	1	2.242	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	14	15	15	16
No final do período	13	16	2.257	16
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1)	1	2.242	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação****Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(130)	(134)	(155)	(158)
Outros	-	-	-	(66)
Valor adicionado bruto	(130)	(134)	(155)	(224)
Valor adicionado recebido em transferência	58	9	146	162
Resultado de equivalência patrimonial	57	7	85	82
Receitas financeiras	1	2	0	80
Outros			61	
Valor adicionado total a distribuir	(72)	(125)	(9)	(62)
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	-	-	3	-
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	44	24	67	82
Remuneração de capitais próprios				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(116)	(149)	(79)	(144)
Valor adicionado distribuído	(72)	(125)	(9)	(62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. - Em liquidação****Demonstração dos ativos líquido individuais**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	DAL Abertura - Controladora 31/03/2026	DAL Abertura - Consolidado 31/03/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	13	2.257
Tributos a recuperar	1.954	7.334
Investimentos	5.538	439
	7.505	10.030
TOTAL DO ATIVO	7.505	10.030
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	27	67
Obrigações tributárias	1	7
Obrigações trabalhistas	1	1
Contas a pagar - parte relacionada	1.158	-
	1.187	75
TOTAL DO PASSIVO	1.187	75
ATIVOS LÍQUIDOS	6.318	9.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL – Companhia em liquidação

Sul 116 Participações S.A.- Em liquidação ("Companhia" ou apenas "Sul 116"), com sede e foro na Cidade e Estado do Rio de Janeiro na Avenida Rio Branco, 311, sala 523 (parte) possui participação no capital acionário da Futuretel S.A. – Em liquidação ("Futuretel").

A Companhia integra o bloco de controle da Futuretel e detém, ainda, participação indireta no capital social da Newtel Participações S.A. – Em liquidação ("Newtel").

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de abril de 2017, os acionistas representando aproximadamente 90% do capital social, aprovaram a dissolução e o início da liquidação da Zain Participações S/A que se concretizou em 17 de março de 2021.

Em 15 de fevereiro de 2019, os acionistas da investida Futuretel e da investida indireta Newtel, deliberaram pela dissolução e liquidação das companhias.

A Futuretel possui participação e valores a receber do acervo líquido da Newtel, atualmente em fase de apuração de haveres e distribuição aos acionistas. Concluído o recebimento do acervo, Futuretel realizará a liquidação de seus haveres, cuja apuração foi realizada e é atualizada mensalmente pelo liquidante, para posterior conclusão de seu processo de liquidação pelo agente liquidante Scal Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda.

Em 8 de setembro de 2020, os acionistas da Newtel, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as contas da Companhia conforme demonstrações financeiras individuais e consolidadas finais, elaboradas pelo liquidante, na data base de 31 de maio de 2020. Após a conclusão dos pagamentos dos passivos indicados nas demonstrações financeiras, o acervo líquido a ser apurado após o pagamento de todo o passivo e despesas de liquidação será distribuído aos acionistas. O liquidante foi autorizado a proceder com a baixa das inscrições da Newtel e implementar a sua liquidação e extinção.

A Sul 116 é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado administrado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia e suas investidas não possuem atividades operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações e ressarcimento dos créditos tributários. Os acionistas da Companhia não possuem intenção de implementar projetos operacionais na Companhia. O atual plano é liquidar as investidas para liquidar posteriormente a Companhia.

Os acionistas, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram a dissolução da sociedade, autorizaram o início do processo de liquidação e nomearam a SCAL serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda para exercer a função de liquidante.

A deliberação considerou o estágio avançado do processo de liquidação das sociedades investidas Newtel Participações S.A – Em liquidação e Futuretel participações S.A – Em Liquidação.

Desde então, o liquidante vem conduzindo os atos necessários à realização dos ativos, liquidação dos passivos, cumprimento das obrigações legais, societárias e regulatórias aplicáveis, bem como os procedimentos necessários ao encerramento das atividades da Companhia.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nesse contexto, a continuidade operacional da Companhia está diretamente vinculada à conclusão do processo de liquidação e à realização de seus ativos e passivos pelos valores estimados pela administração.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da lei das Companhias por ações, normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC aplicável a Entidades em Liquidação, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pela Resolução 28/2021

A elaboração dessas demonstrações difere daquelas aplicáveis a entidades em continuidade operacional, uma vez que considera características e necessidades específicas inerentes ao processo de liquidação.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no valor de liquidação, sendo os ativos mensurados pelos valores esperados de realização e os passivos pelos valores formal e legalmente devidos, bem como está sendo apresentada adicionalmente a demonstração dos ativos líquidos, aplicável às companhias em fase de liquidação

2.3. Base de mensuração

Considerando que as demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto de não continuidade das operações, os ativos foram, quando aplicável, ajustados aos seus valores recuperáveis, e foram reconhecidos todos os passivos decorrentes de obrigações contratuais relacionadas ao processo de encerramento das atividades.

Adicionalmente, em conformidade com o CPC aplicável a Entidades em Liquidação, a entidade deve reconhecer como passivo todos os custos e despesas, líquidos de eventuais receitas, que se espera incorrer até a conclusão do processo de liquidação, desde que exista base razoável para sua estimativa.

Entretanto, em função da ausência de prazo definido para o encerramento do processo de liquidação da Companhia, não é possível estimar, com razoável segurança, o montante total de receitas e despesas até a sua extinção.

Dessa forma, nenhuma provisão adicional foi registrada até que existam elementos suficientes para estimativa confiável.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

2.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais.

2.5. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das informações anuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perdas registradas no resultado do exercício.

c) Outros ativos e passivo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Investimentos

Os investimentos em outras Companhias são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias na controlada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos seus acionistas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

f) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por Ação.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

h) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

i) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2026 incluem as demonstrações financeiras da Futuretel S. A. – Em liquidação da qual detém 60,35%.

Para efeito da consolidação foram considerados os seguintes ajustes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos das empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas entre as empresas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à empresa nas alterações dos ativos e passivos líquidos da investida.

k) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

k.1 Adoção de novos pronunciamentos contábeis

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRSs emitidas pelo IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas futuras:

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

a) Pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

Determinadas alterações às normas contábeis passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de conversibilidade – Alteração à IAS 21 / CPC 02 (R2)

Essa alteração estabelece critérios para avaliação da conversibilidade entre moedas e orientações para determinação da taxa de câmbio aplicável quando não houver conversibilidade, incluindo requisitos adicionais de divulgação.

A Administração avaliou os efeitos dessa alteração e não identificou impactos relevantes na mensuração ou divulgação das demonstrações financeiras.

Divulgações sobre incertezas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Foram emitidos exemplos ilustrativos relacionados a divulgações sobre incertezas (inclusive riscos climáticos), associados principalmente às IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37.

Esses exemplos não alteram requisitos contábeis vigentes, mas reforçam orientações de divulgação. A Administração entende que tais orientações não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtotais obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes.

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implementação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.
Contratos de energia	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Esclarecimentos, possibilidade de uso de hedge e novas divulgações para contratos de energia (PPAs).
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.
Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Altera regras de conversão e divulgações quando a moeda de apresentação por hiperinflacionária.
Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto	Indefinida	Regras sobre reconhecimento de ganhos em transações com associadas/joint ventures, com ênfase na definição de "negócio"

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia e sua investida junto ao Banco Itaú S.A. conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	12	12	12	12
Aplicação Financeira	1	2	2.245	3
Total	13	14	2.257	15

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira remunerados entre as taxas de 100% do DI-FIC e de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI Certificados de Depósito Bancário, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. PARTES RELACIONADAS

Passivo - Contas a pagar - Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Futuratel Participações S.A	1.158	1.005	-	-
Newtel Participações S.A	-	-	-	2.679
Total	1.158	1.005	-	2.679

As transações com partes relacionadas estão suportadas com contratos sobre o qual incidirá juros remuneratórios calculados mensalmente pela variação positiva do IPCA, acrescido dos impostos (IOF e Imposto de Renda) com vencimento em até 12 meses.

Remuneração dos Administradores

De acordo com a Lei das Companhias por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício de 2026 (considerando data base 31 de março de 2026) a remuneração anual foi fixada em R\$ 15 (R\$ 66 para o exercício de 2025).

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia são resumidas da seguinte forma:

	31/03/2026	31/12/2025
Data de aprovação pela A.G.O.	2026	2025
Pró-labore	15	66

A Companhia não contempla benefício pós emprego.

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos tributos a recuperar é a demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo negativo IRPJ (i)	1.951	1.959	7.330	7.275
Saldo negativo CSLL	3	1	4	2
Total	1.954	1.960	7.334	7.277

Os impostos e contribuições a recuperar são atualizados mensalmente pela taxa de juros SELIC. Os créditos classificados no não circulante foram objeto de solicitação de restituição estando parte em análise na Secretaria da Receita Federal do Brasil. A atualização SELIC é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica receitas financeiras. Em função do processo de liquidação em que as empresas se encontram os saldos de Tributos a Recuperar serão distribuídos aos acionistas como parte do acervo líquido das empresas.

(i) A Companhia possui o montante de R\$ 1.929 referente a créditos da Zain, pendentes de recebimento onde o pedido de restituição foi realizado e homologado na Receita Federal.

7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Futuretel Participações S.A	5.538	5.481	-	-
Newtel Participações S.A (a)	-	-	439	5.479
Total	5.538	5.481	439	5.479

As informações da investida da Controladora são como segue:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/03/2026	31/12/2025
Participação no capital	60,35%	60,35%
Quantidade de ações ordinárias	493.595	493.595
Capital social	32.724	32.724
Patrimônio líquido	9.176	9.081
Lucro líquido do exercício	95	348

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos da controladora:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos em 01 de janeiro	5.481	5.271
Resultado de equivalência patrimonial	57	210
Saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025	5.538	5.481

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

As informações da investida do Consolidado são como segue:

	Newtel – Em liquidação	
	31/03/2026	31/12/2025
Participação no capital	42,47%	42,47%
Quantidade de ações ordinárias	1.359.624	1.359.624
Capital social	58.638	58.638
Patrimônio líquido	1.035	12.899
Lucro líquido do exercício	200	1.119

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos do consolidado:

	Newtel – Em liquidação	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos em 01 de janeiro	5.479	5.004
Resultado de equivalência patrimonial	85	475
Distribuição de dividendos	(5.125)	-
Saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025	439	5.479

(a) O saldo consolidado refere-se à participação que a Futuretel detém na coligada Newtel. Esse saldo não é eliminado no processo de consolidação, uma vez que a Newtel é uma coligada e não uma controlada da Futuretel. Conforme o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, apenas os saldos e transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na consolidação.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 Capital Social

Em 31 de março de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$28.385 representado por 83.596.902.573 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025).

8.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Companhias por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

9. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Serviços prestados	(88)	(83)	(106)	(101)
Honorários e encargos	(17)	(22)	(17)	(22)
Contribuições - associações	(4)	(4)	(4)	(10)
Taxa de fiscalização CVM - Bovespa	(19)	(22)	(19)	(22)
Outras despesas administrativas	(2)	(3)	(9)	(3)
Total	(130)	(134)	(155)	(158)

Notas Explicativas

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

10. RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Receita de juros	1	2	-	80
	1	2	-	80
Despesas Financeiras				
Despesas de juros e multas	(36)	-	(67)	(75)
Despesas bancárias e custódia	(7)	(24)	-	(7)
	(44)	(24)	(67)	(82)
	43	(22)	(67)	(2)

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não auferiu lucro tributável e não obteve base positiva para cálculo dos impostos.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização deles, considerando o estágio atual de suas operações.

12. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada de ações, utilizados no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(116)	(149)
Ações ordinárias	83.596.902.573	83.596.902.573
(centavos por ação)	(0,000001388)	(0,000001782)

Média ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e opera apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.- Em liquidação
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, não ocorreram eventos subsequentes que pudessem requerer ajustes ou divulgações adicionais

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.	DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.	DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.
SACL Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda - Liquidante	CRC-RJ 001137/O-0	CRC-RJ 001137/O-0
	Fabiana Castro Soares Xavier	Luciana Arrigoni da Silva
	CRC-RJ 111113/O-7 – Contadora	CRC-RJ 104579/O-0 – Contadora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Administradores da
Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sul 116 Participações S.A. – Em Liquidação (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. Adicionalmente revisamos a demonstração de ativos líquidos para o período findo nessa data, aplicável as companhias em fase de liquidação.

A administração da Companhia e sua liquidante são responsáveis pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades em liquidação, em especial a NBC TG 900 – Entidades em Liquidação. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo as disposições aplicáveis às entidades em liquidação, em especial a NBC TG 900 – Entidades em Liquidação.

Ênfase – Companhia em Liquidação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, que informa que, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram sua dissolução, nomearam a SCAL Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda. como liquidante e autorizaram o início do processo de liquidação societária. Dessa forma, as atividades da Companhia passaram a concentrar-se substancialmente na realização de ativos, liquidação de passivos e adoção das medidas necessárias ao encerramento de suas operações. Essas demonstrações financeiras foram preparadas em base de liquidação considerando o pressuposto de descontinuidade das atividades operacionais, conforme previsto na NBC TG 900 – Entidades em Liquidação, que exige a adoção de premissas alternativas à continuidade quando esta não for apropriada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

André Luiz Cabral da Silva
CRC 1SP-270.311/O-5
RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de Liquidante da Sul 116 Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.957.772/0001-89 ("Companhia") nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de Liquidante da Sul 116 Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.957.772/0001-89 ("Companhia") nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026.